Os processos adscritos: raça e gênero

Desigualdades 2010

Márcia Lima

Igualdade, desigualdade e diferença

- Adscrição versus aquisição:

Adscrever: marcar (algo) com um registro; inscrever, registrar.

Adquirir: passar a ter ou obter (qualidade, condição etc.) como resultado de esforço anterior ou por simples acaso; alcançar.

“Raça”, gênero e desigualdade

Estratificação social: Trata da distribuição diferencial de recompensas, oportunidades e privilégios.

Seus componentes chaves são:

- *Processos institucionais* que definem certos tipos de bens como desejáveis e valorizáveis;
- As *regras de posição* que distribuem estes bens através das várias posições ou ocupações na divisão de trabalho;
- Os *mecanismos de mobilidade* que ligam os indivíduos às ocupações e geram o controle desigual sobre recursos estimados.

“Raça” e gênero e desigualdades

As desigualdades como fruto da combinação de dois processos:

1) os trabalhos, as ocupações e os papéis sociais na sociedade são combinados aos “pacotes de recompensas” com valores desiguais;

Posteriormente,

1) Os membros individuais da sociedade são alocados às tais posições assim que definidas e recompensadas

(David Grusky).

Raça e gênero e desigualdades

- As variáveis sexo e “raça” influenciam **a posição social** dos indivíduos pois o sistema de estratificação repousa também em processos adscritos que em geral são indesejáveis e discriminatórios na sociedade moderna.
- Scott Sernau: Raça, gênero e classe como dimensões centrais das desigualdades.

Desigualdade e diferença

- Por que, especialmente as diferenças “sexuais”e “raciais”, ao lado das de classe, se destacam entre outras características disponíveis dos seres humanos como indicadores significativos da desigualdade social?

Raça e gênero: desigualdade e diferença

- A naturalização das desigualdades sociais atua como forma de conciliar igualdade de oportunidades com a desigualdade existente na medida em que transfere para a natureza a explicação dessas diferenças (Verena Stolcke)
- Sexo e “raça” se tornaram, portanto, variáveis decisivas nas áreas de estudos de estratificação. O debate acadêmico sobre a importância do processo produtivo como elemento chave para a compreensão da forma de organização da sociedade também passa a considerar elementos “não produtivos”.

Tilly: Análise da desigualdade e sua estabilidade

A durabilidade da desigualdade baseia-se em duas características:

- Os efeitos discricionários (livre de restrições) atuam nas chances de aquisição de capacidades;
- Há mecanismos discriminatórios que são acionados ao longo do processo de realização sócio-econômica dos indivíduos identificados com esses grupos.

Tilly: como funcionam as categorias

- Categorias internas: pertencentes a uma estrutura específica ou a uma organização particular. Formas de subordinação (relacionais);
- Categorias externas: não tem origem na organização. Estabelecem diferenças sistemáticas nas atividades, recompensas e poder.

Tilly: como funcionam as categorias?

O autor identifica quatro mecanismos sociais através dos quais as desigualdades se tornam permanentes:

- *A exploração* (monopólio de recursos);
- *Acúmulo de oportunidades* (que gera desigual distribuição de riqueza, poder e prestígio) que favorecem a instalação da desigualdade categórica;
- Mecanismos de *emulação* (reprodução de modelos organizacionais estabelecidos);
- Adaptação (rotinização desses modelos) que sustentam os mecanismos anteriores através da generalização de sua influência.